

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## DOR CRÔNICA EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE CAPINZAL -SC.

Pesquisador(es): ; BANDEIRA, Rithieli Maila; BRITTO, Daiana Regina de; BELTRAME, Vilma  
Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de enfermagem

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde.

**Introdução:** O processo de envelhecimento pode levar a importantes complicações como por exemplo a dor crônica. Por sua vez a dor é sempre subjetiva, ou seja, sempre será relatado pelo paciente. Assim os profissionais de saúde devem estar atentos a esse sintoma para que se possa fazer uma assistência adequada.

**Objetivo:** Classificar a dor crônica dos idosos conforme o Questionário Geriatric Pain Measure. **Método:** Estudo quantitativo realizado com idosos atendidos nas Unidades Básicas de saúde do município de Capinzal – SC. Os critérios de inclusão foram: ter idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos e estar adscrito em uma das Unidades Básicas de Saúde do Município. Os dados foram coletados através de entrevista para o preenchimento da ficha de informações sócio demográfica e de saúde e o Questionário “Geriatric Pain Measure” – versão em Português. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio-padrão e as categóricas por contagens e percentuais. A comparação de variáveis foi realizada pelo teste Qui-quadrado. O nível de significância adotado foi de  $p=0,05$ . Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina com parecer nº. 4.430.800. **Resultados:** Participaram do estudo 213 idosos, 64,8% (n=138) do sexo feminino e 35,2% (n=75) do sexo masculino; A idade variou de 60 a 92 anos, com média de 72,19 ( $\pm 7,69$ ) anos. O arranjo familiar predominante foi o de morar com cônjuge e parente com 65,7% (n=104) dos participantes e, 20,7% relataram morar sozinho. Ter estudo fundamental incompleto foi citado por 74,2% (n=158), não houve referencia de analfabetismo. A multimorbidade foi identificada em 84,0% (n=179) e a polifarmácia em 35,7% (n=76) dos idosos participantes. Quanto a dor

# II CIRCUITO REGIONAL

## DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



23,5% (n=50) referiram não possuir dor crônica. Dos que relataram possuir dor crônica (n= 163), 14,7% (n=24) foram classificados como portadores de dor leve, 43,1% (n=70) com portadores de dor moderada e, 42,2% (n=69) como portadores de dor intensa. Ao se analisar a presença de dor crônica com a presença de multimorbidade constata-se que 68,9% (n=146) dos idosos com dor crônica possuem multimorbidade (p=0,00). **Conclusão:** Os dados desse estudo permite concluir que a maioria dos idosos participantes são do sexo feminino, casados e que moram acompanhados por seus cônjuges e familiares. A dor crônica classificada como moderada e severa são as mais prevalentes. A maioria dos idosos com dor crônica possuem também multimorbidade.

**Palavras-chave:** Idoso. Dor. Capacidade funcional. Saúde do Idoso.

**E-mails:** rithielibandeira@gmail.com; vilma.beltrame@unoesc.edu.br

